

Inquérito culpa os alunos pela morte do universitário

Os autos do inquérito feito no DOPS para apurar responsabilidades nos acontecimentos verificados em frente do Hospital Pedro Ernesto, em Vila Isabel, dos quais resultou a morte do estudante de Medicina Luís Paulo Cruz Nunes, chegaram, ontem, à 3.ª Auditoria do Exército. O delegado Vilarinho, encarregado do inquérito, solicitou baixa dos autos por 30 dias, para complementar as diligências.

De acordo com a prova contida no inquérito, os estudantes provocaram as autoridades, inaugurando em frente ao hospital uma "Estátua da

Liberdade/68", ocasião em que houve uma manifestação de estudantes, dissolvida pela polícia. Na oportunidade os policiais invadiram a Faculdade, ocorrendo então graves incidentes.

Estão indiciados no inquérito os estudantes Márcio Carneiro Toledo dos Santos, Tadeu de Vasconcelos, Luchesi Vagner Braga Batista, Sérgio Fonseca da Cunha, Carlos Sérgio Carvalho, Edson Pereira Lima, Renato Brito Graca e Luís Antônio Estrêla de Carvalho, e como vítimas destes os policiais João Lourenço Insuêlos, Onofre Geovanini e Antônio Gomes.